

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA							
UF	PR	Município	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Mês/Ano de referência	11/2020		
Nome do SAA			Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	Código SAA (Sisagua)			
Instituição responsável:			AUTARQUIA – SAMA E SANTA CECÍLIA DO PAVÃO				
PARTE II – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)							
1 – TRATAMENTO DA ÁGUA							
Nome da ETA/UTA		SEDE		Data de preenchimento do relatório mensal		01/12/2020	
Responsável pelas informações		Luana Ricken G Dias		Cargo do Responsável		Responsável Técnica– Engenheira Ambiental	
A ETA operou no mês?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.			
1.1 – PONTO DE CAPTAÇÃO							
Escherichia coli		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
		Poço Artesiano	Captação Messias	Captação Japonês			
	Data da coleta	05/11/2020	05/11/2020	05/11/2020	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL	AUSENTE	AUSENTE	AUSENTE			
Protozoários (1) Cryptosporidium spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L						
Protozoários (1) - Giardia spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L						
Vírus entéricos (2)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL						
Clorofila-a (3)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL						
Cianobactérias (4)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Células/mL						
Cianotoxinas (5)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)						
	Saxitoxina (µg/L)						
	Cilindrospermopsina (µg/L)						
Anatoxina-(s) (µg/L)							
	Outra(s) (µg/L)						

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA		
Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	60
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	2
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	13
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	2
	Número de dados ≤ 0,3 uT	43
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	30
	Percentil 95 (uT)	-
Cor	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	30
	Percentil 95 (uH)	-
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados ≤ 15,0 uH	30
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	30
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0	30
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽¹⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	27,0°C
	Mínimo recomendado na Portaria GM n° 635/1975	0,6
	Máximo recomendado na Portaria GM n° 635/1975	0,8
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM n°635/1975	0,6
	Número de amostras analisadas	30
	Percentil 95 (mg/L)	-
	Referência à Portaria GM/MS n° 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	30
	Referência à Portaria GM n° 635/1975	
	Número de dados >0,8 mg/L	0
	Número de dados ≥ 0,6 mg/L e ≤ 0,8 mg/L	0
Número de dados < 0,6 mg/L	30	

		Saída do tratamento	
Desinfecção ⁽²⁾ (Cloro Residual Livre)	Número de amostras analisadas		60
	Percentil 95(mg/L)		-
	Número de dados >5,0 mg/L		0
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L		0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L		60
	Número de dados <0,2 mg/L		0
Desinfecção ⁽²⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas		-
	Percentil 95(mg/L)		-
	Número de dados >4,0 mg/L		-
	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L		-
	Número de dados < 2,0 mg/L		-
Desinfecção ⁽²⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas		-
	Percentil 95(mg/L)		-
	Número de dados >1,0 mg/L		-
	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L		-
	Número de dados < 0,2 mg/L		-
Coliformes Totais			Saída do tratamento
	Número de amostras analisadas		8
	N° de amostras com presença de coliformes totais		0
	N° de amostras com ausência de coliformes totais		8
Escherichia coli			Saída do tratamento
	Número de amostras analisadas		8
	N° de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i>		0
	N° de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>		8

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM n° 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS n° 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO		Data de preenchimento do relatório mensal	01/12/2020	
Responsável pelas informações	Luana Ricken G Dias	Cargo do Responsável	Responsável Técnica– Engenheira Ambiental		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.			
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
					10
					0
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas				10
	Número de dados > 5,0 uT ⁽⁵⁾				0
	Número de dados ≤ 5,0 uT				10
Cor ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas				10
	Número de dados > 15,0 uH ⁽⁵⁾				0
	Número de dados ≤ 15,0 uH				10
pH ^(1, 4)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas				10
	Número de dados > 9,5 ⁽⁵⁾				0
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5				10
Fluoreto ^(1, 2, 4)	Sistema de distribuição				
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽⁵⁾				0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L				10
Cloro residual livre ⁽³⁾	Sistema de distribuição				
	Referência à Portaria GM nº 635/1975				
	Número de dados > 0,8 mg/L ⁽⁵⁾				0
	Número de dados ≥ 0,6 mg/L e ≤ 0,8 mg/L				0
	Sistema de distribuição				
	Número de dados < 0,6 mg/L ⁽⁵⁾				10

(1) Os valores recomendados para distribuição na rede são estabelecidos segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoreto) na água de abastecimento público. Ressalta-se que o VLF adotado na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Resultado conforme método de BFA (doble de placa-espelho). (3) Análise não obrigatória. (4) Caso estejam presentes essas faixas (faixa de padrão ou de faixa recomendada), deverá ser preenchidas as informações de E-bela da próxima página.

